

NÚMERO

10

4ª SÉRIE

Edição de
JANEIRO 2020
Diretor - Carlos Galinha

O Tomarense

ORGÃO OFICIAL DA CASA DO CONCELHO DE TOMAR

PUBLICAÇÃO QUADRIMESTRAL: Janeiro - Fevereiro - Março - Abril de 2020



TOMAR

CIDADE JARDIM



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Usando da faculdade que me conferem os Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária para reunir na sua sede pelas 20,30 h do dia 25 de Março de 2020.

ORDEM DE TRABALHOS

- 1- Discussão e votação do Relatório, das Contas de 2019 e do Orçamento para 2020;
- 2- Discussão e votação do Parecer do Conselho Fiscal;
- 3- Comunicação das Renúncias apresentadas pelos Vice-Presidentes para as Áreas Administrativa e Financeira;
- 4- Indicação dos Vice-Presidentes da Direção da C.C.T para as áreas Financeiras e Administrativa, e Substituição do Vice-Presidente para a Área Patrimonial;
- 5- Tomada de posse dos novos Vices-Presidentes;
- 6- Atribuição de "Galardão de Mérito da CCT" ao Associado Dr João Godinho Granada;
- 7- Colocação na Sede da CCT de uma Placa Alusiva em Homenagem aos "Associados Fundadores da CCT";
- 8- Outros assuntos presentes à Assembleia.

Não comparecendo o número legal de associados à hora marcada, a Assembleia funcionará com qualquer número meia hora depois, conforme o Artº. 21 dos Estatutos.

Lisboa a 2 de Janeiro de 2020

O Presidente da Assembleia Geral
Embaixador José Manuel Arsénio

Visita da Casa do Concelho de Tomar à Exposição “Vivências quotidianas do Convento de Cristo, após a extinção da Ordem, ...” no Museu da Cerâmica em Sacavém

Teve lugar no dia 25 de Setembro último, uma visita ao Museu da Cerâmica de Sacavém, promovida pela Casa do Concelho de Tomar, aos seus associados, com o tema, “ **Vivências quotidianas do Convento de Cristo, após a extinção da Ordem, através da cultura material e documental** ”.

Exposição sobre o Convento de Cristo, com uma breve contextualização da ligação da Fábrica de Loiças de Sacavém a Tomar, através de apontamentos e ligações a comerciantes e outras instituições locais e, da aplicação em loiças e imagens com os aspectos monumentais do Convento, numa perspectiva de divulgação turística do Monumento Nacional.

Alguns fragmentos de loiças descobertas no Convento de Cristo, domésticas, de higiene, azulejaria, foi possível, na maior parte dos casos, perceber o formato original das peças e identificar os motivos decorativos que as ornamentavam.

Nesta grande exposição, composta da vivência do Universal Convento de Cristo, com fotografias em grandes dimensões, estiveram presentes alguns associados da nossa Casa, e a superior apresentação pela Doutora Ana Carvalho Dias ex directora, do Convento de Cristo, conhecedora profunda de tão importante monumento.



Carlos Piedade Silva

CASA DO CONCELHO DE TOMAR ESTATUTO EDITORIAL BOLETIM “O TOMARENSE”

O Boletim “O Tomarense” é o Órgão Oficial da Casa do Concelho de Tomar, tem como destinatários os seus Associados em particular e os Tomarenses em geral. Também todas as Associações públicas e privadas cuja atividade se desenrole ou beneficie diretamente o nosso concelho, serão objeto de especial atenção.

Manter-nos-emos próximos do nosso concelho e de toda a sociedade civil, especialmente Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Santa Casa da Misericórdia, Escolas, etc.....

O Boletim “O Tomarense” é propriedade da Casa do Concelho de Tomar. Com distribuição gratuita e tem publicação periódica Quadrimestral. Dando enquadramento ao artigo nr. 3 dos nossos Estatutos, o boletim “O Tomarense” pretende reforçar a aproximação da Casa do Concelho de Tomar com os seus Associados em particular e os Tomarenses em geral, desenvolvendo o regionalismo, dinamizando as potencialidades do Concelho, e promovendo os Tomarenses.

De acordo com o que foi escrito e a nossa prática, temos como linha orientadora a defesa e divulgação dos interesses do concelho, respeitando os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional de modo a não prosseguirmos fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrimdo ou distorcendo a informação.

O boletim “O Tomarense” assume o direito à opinião própria, sempre no respeito integral pela Lei em vigor

Sem ofender ideologias ou religiões, sem ataques pessoais defenderemos a unidade de todos os Tomarenses com vista ao efetivo desenvolvimento do concelho que representamos.

DS
DIGITAL SOLUTION

Avenida Madre Andaluz, 6-A
2000-210 SANTARÉM - PORTUGAL

dsolution@digitalsolution.pt

+351 243 326 807

+351 243 326 808

www.digitalsolution.pt

RICOH
imagine. change.

VENDA, ALUGUER E ASSISTÊNCIA
TÉCNICA DE EQUIPAMENTOS

IMPRESSORAS
MULTIFUNÇÕES
INFORMÁTICA
GESTÃO DOCUMENTAL
SOFTWARE

CASA DAS RATAS

Tomarense FICHA TÉCNICA

Boletim Informativo O Tomarense. Propriedade e Edição: Casa do Concelho de Tomar (CCT), Pessoa Coletiva nº 500 057 575, Associação de direito privado, Regionalista de Utilidade Pública, inscrita no Registo Nacional de Pessoas Coletivas, entidade não sujeita a registo comercial (Art. 23º, n.º 3.2 do RERN), com sede na Rua Flores do Lima, 8, 1700-196 Lisboa. **Sede da Propriedade / Sede da Edição / Sede da Redação:** Rua Flores do Lima, 8, 1700-196 Lisboa - geral@cctomar.pt – Tel.: 217963394. **Diretor:** Carlos Galinha. **Diretor Adjunto:** Luísa Patrício. **Subdiretor:** Carlos Piedade Silva. **Publicidade:** Rodrigo Marques. **Impressão:** Vígaprintes – Imagem e Impressão Digital, Lda, com Sede em Núcleo Empresarial Quinta da Portela Pavilhão 38 Guerreiros-2670-379 Loures. **Tiragem média:** 1.000 exemplares. **Periodicidade:** Quadrimestral. Os conteúdos da publicidade externa são da responsabilidade exclusiva dos anunciantes. Todos os artigos são da exclusiva responsabilidade dos seus autores e não traduzem a opinião da Direção do Boletim e/ou dos órgãos sociais da Casa do Concelho de Tomar. **Dep. Legal nº** 89924/95. **Nº de Registo na ERC:** 127382

COMO SANTA IRIA PERMANECE NO CORAÇÃO DOS TOMARENSES

Tomar é o cenário para uma lenda marcante do imaginário português, responsável só por si por alguns dos topónimos mais relevantes do Vale do Tejo. O martírio de Santa Iria terá ocorrido por meados do século VII, época em que o território estava sob o domínio visigótico. Os nomes dos intervenientes na história remetem para ascendências germânicas e latinas, sendo especialmente notório o do abade Célio, seu tio, curiosamente coincidente com a antiga cidade romana: Sellium ou Seillium.

Diz a lenda que, na sequência dos amores não correspondidos, a bela Iria terá sido morta e o seu corpo lançado ao Nabão, mas que o rasto do seu sangue terá sido seguido rio abaixo até ao Zêzere e daí pelo Tejo até ser encontrado incorrupto frente àquela que viria a ser Santarém (de Santa Irene, outra variante do seu nome).



Este acontecimento foi recuperado nos finais do século XX como mote para um dos momentos mais belos e significativos do ano tomarense: o lançamento de pétalas ao rio, pelas crianças dos jardins-de-infância e 1º ciclo, no dia 20 de Outubro, que é dedicado à padroeira.

Mas o seu culto é antigo e data de há quase quatro séculos, 3 de Outubro de 1626, a carta régia de Filipe II que instituiu a Feira de Santa Iria. Apesar de ter perdido a importância comercial que teve até meados do século passado, em que era um espaço determinante para o aprovisionamento destinado à época invernal e a acções sazonais como a apanha da azeitona, o certame continua a marcar de forma clara o calendário nabantino.

Agora centrada na zona do Mercado, devido às obras em curso na Várzea Grande, a feira continua a ser principalmente um ponto de encontro, a que poucos tomarenses faltam durante os dez dias de Outubro em que decorre, quase sempre, como manda a tradição, com alguma chuva pelo meio mas necessariamente com alguns dias de Verão de Santa Iria.



Apesar da menor importância comercial, compreensível à luz da forma diferente como hoje compramos, o certame continua a ser procurado pela feira das passas, mas tem também intensificado, nos últimos anos, a presença dos produtores locais do concelho, nomeadamente dos vinhos, azeites e do mel.

Nuno Garcia Lopes

CASA DO CONCELHO DE TOMAR

JANTAR de CONFRATERNIZAÇÃO

6 FEV. 2020
quinta-feira | 20H

MOSTRA DE PINTURA
Pintora Teresa d'Azevedo Coutinho

LANÇAMENTO DO LIVRO
"PORTUGAL EM REFLEXÃO"
Escritor Pinho Neno

facebook.com/casaconcelhotomar

INSCRIÇÕES PARA O JANTAR
www.ctomar.pt



M. ESTRELA TOMARENSE, LDA

CARLOS SANTOS

Remodações | Serralharia

Rua Santo Eloy, nº48 Quinta da Freira | 1675-178 Pontinha
CONTACTOS: Tel.: 214790305 / Fax.: 214790305 / Telem.: 968053521
EMAIL: tomarense@sapo.pt

LOCAIS ONDE A CASA DO CONCELHO DE TOMAR TEVE SEDE

Agora que se cumpriram 50 anos sobre o início da construção da actual sede da Casa do Concelho de Tomar, importa referir os outros quatro locais em que a Casa esteve sediada. Este tema, aparentemente sem importância, é hoje, nos tempos que correm, um factor determinante para que uma casa regional exista ou se extinga. Os locais onde outrora existia uma casa ou associação de carácter regionalista são hoje espaços preciosos e que se valorizaram na ordem das centenas de milhares de euros. A Casa do Concelho de Tomar “vive” hoje num local altamente considerado e só continua a ter existência física graças a ser proprietário desse espaço. Mas nem sempre foi assim. Vejamos de seguida as primeiras quatro sedes:

1 – Rua da Fé nº 23. (Foto 1) Os nossos “pais fundadores” viveram num tempo em que a Av. da Liberdade, Rossio, Restauradores, Carmo ou Praça do Comércio eram os centros nevrálgicos de Lisboa. Juntam-se em associação em 4/3/1943 estabelecendo a sua sede na Rua da Fé 23 ou seja, na sede da Casa da Comarca de Arganil. Esta associação data de 1929 e fez o favor de nos acolher. É um espaço situado numa rua lateral à Av. da Liberdade, a meio caminho entre esta avenida e a zona do Campo de Santana. No prédio ao lado da casa de Arganil nasceu em 1846 Rafael Bordalo Pinheiro.



(Foto 1)

2 – Rua dos Correios nº 327. (Foto 2) Sentiu-se a vontade de ter um espaço próprio embora pagando renda. Naturalmente realizaram-se almoços e jantares e muitos bailes, actividades que estavam em voga. O local era e ainda é uma zona muito central. A altura em que os sócios da Casa de Tomar frequentavam este espaço coincide com o fim do célebre mercado da Praça da Figueira que pouco depois é destruído. Hoje este espaço está um pouco característico devido à proliferação dos turistas e de espaços de dormida.



(Foto 2)

3 – Rua Dom Antão de Almada 5 e 5D. (Foto 3) O correr da vida levou-nos até esta morada, distante da anterior em cerca de 70 metros. A numeração de polícia, algo incerta nos nossos dias devido a actividades género turístico localiza-se a metros do célebre Braz & Braz. Também este espaço era arrendado e vivia à custa da boa



(Foto 3)

vontade dos seus sócios. Arranjou-se um piano e os encontros mensais incluíam baile e acompanhamento ao piano. Os custos também vão subindo com a contratação de um ou dois funcionários. Até que se revelam incomportáveis dado que só a renda parece que orçava em 2.500\$00.

4 – Rua Castilho. (Foto 4) Hoje existe no local um imóvel moderno no nº 26 e que alberga uma identidade bancária. Antes um edifício aguarda...o fim. Já foi um edifício antigo de cinco pisos mas o tempo não perdoa e com a construção nova veio a renovação da rua. Este espaço, outrora pertencente a um associado nosso foi cedido para sede da Casa do Concelho de Tomar dado que a renda da sede nº 3 estava a ficar muito elevada. Sabia-se no entanto que era um espaço a prazo dado que quando o sócio vendesse o prédio teríamos que procurar um outro local. Esse momento chegou e com ele veio a oportunidade de nos mudarmos para um terreno nas traseiras da Av. Estados Unidos da América. O terreno foi comprado por 5.000 euros e as obras iniciaram-se em finais de Outubro de 1969 mas isso é uma outra história, a história da sede definitiva da Casa do Concelho de Tomar na Rua Flores do Lima nº8. (Foto 5).



(Foto 4)

(continua)



(Foto 5)

Ernesto Jana



**BRINDES PUBLICITÁRIOS
TAÇAS E PRÉMIOS DESPORTIVOS**

**Telm. 964 254 470
E-mail: m.pp@netcabo.pt**





A QUALIDAR estuda, projecta e realiza instalações de tratamento de ar ao nível industrial, analisa e otimiza as existentes e efetua o acompanhamento e manutenção dessas instalações.

- Extração e tratamento de gases
- Ventilação e arrefecimento do ar
- Filtragem e despojeamento
- Abatimento de poeiras por atomização
- Limpeza centralizada
- Transporte pneumático de desperdícios de papel...

Ao longo de 30 anos, a equipa da QUALIDAR tem contribuído para o aumento da produtividade nos diversos sectores industriais através de soluções que melhoram a qualidade do ar.

CRIAMOS AMBIENTE COM QUALIDADE

Qualidar, S.L. Rua Alexandre Gusmão, 51 - 2800-351 TOMAR | Tel.: (+351) 249 322 401 | Fax: (+351) 249 322 433
Rua Alameda 18, 46 - 127 Edif. - 1700-047 Lisboa | Tel.: (+351) 218 124 421 | Fax: (+351) 218 124 422

www.qualidar.pt

A FÁBRICA DE LOIÇA DE SACAVÉM.

ALGUNS APONTAMENTOS PARA A SUA HISTÓRIA.



Terrina, motivo decorativo Estátua (Cavalinho), marca Real Fábrica de Sacavém (1886-1894)

Uma visita à exposição “Vivências Quotidianas no Convento de Cristo após a extinção da Ordem, através da cultura material e documental”, no Museu de Cerâmica de Sacavém, suscitou o interesse do Sr. Presidente da Casa do Concelho de Tomar em publicar no jornal O Tomarense um artigo

sobre a Fábrica de Loiça de Sacavém, da qual, o referido Museu é o principal repositório do seu legado patrimonial.

Muito nos aprouve e agradecemos o desafio.

Deixamos a todos o convite para visitar o Museu de Cerâmica de Sacavém.

A Fábrica, estabelecida em Sacavém, numa antiga quinta agrícola (do Aranha ou dos Coruchéus), beneficiava da proximidade ao caminho-de-ferro e da confluência de dois rios, o Trancão e o Tejo, importantes vias para o transporte / comercialização dos produtos que fabricava.

Não se sabe ao certo o ano da fundação e várias datas foram propostas. Desde 1850, ano fixado para a posteridade em dois painéis de azulejos que ladeavam a entrada principal da Fábrica, até 1856, como consta no Inquérito Industrial de 1881. Recentemente, a investigação realizada para a publicação de um novo livro – “Sacavém, a Outra Loiça” – propõe que a sua edificação terá ocorrido cerca de 1858, pela leitura de uma escritura feita a 30 de abril por Manuel Joaquim Afonso junto de Carlos Morato Roma, onde é referida a Quinta do Aranha sem qualquer indicação da existência no local de uma fábrica de cerâmica e, de um acordo assinado a 28 de março de 1859, também por Manuel Joaquim Afonso junto de credores e perante uma difícil situação financeira, onde já consta nessa propriedade a referência à Fábrica de Louça em Sacavém.

Manuel Joaquim Afonso, o nome que surge associado aos documentos e, sobre o qual não há qualquer dúvida, foi o seu fundador. Natural (1807) de Lamas de Alvadia (Vila Real), esteve inicialmente ligado à indústria vidreira da zona de Vieira de Leiria e Marinha Grande, até se estabelecer em Lisboa e alargar a sua iniciativa empresarial também a outros setores, como por exemplo, o fornecimento de víveres a divisões militares ou a exploração de barcos e carreiras marítimas.

Após a sua administração, destacaram-se até ao encerramento da Fábrica, três famílias inglesas (Stott Howorth, Gilman e Gilbert) que continuaram o seu desejo de fabricar em Portugal loiças em faiança, que pudessem concorrer com as inglesas.

No entanto, era de Inglaterra, principalmente da zona de Stoke-on-Trent, que vinham, para além do indispensável “apoio técnico”, técnicas, materiais, máquinas e utensílios de fabrico, assim como matérias-primas, como o barro e o carvão mineral.

Várias regiões do país também abasteciam a Fábrica de diversos materiais que, ao entrarem nos ciclos produtivo ou comercial, contribuíram para o seu crescimento económico, por exemplo: seixo ou pedra, de Nisa; feldspato, de Mangualde; barros, de Leiria, Pombal ou Ovar; palha (para acondicionar as loiças), de Alcochete ou Alpalhão.

A loiça de Sacavém apresentava uma variedade de formatos com funções domésticas, utilitárias, decorativas, higiene e sanitárias, na maior parte das vezes associados a motivos decorativos, que os embelezavam. Estes formatos e decorações eram identificados por números ou designações, como por exemplo, para os formatos – Aldeia, Hotel, Império, Trevo – ou para os motivos decorativos – Beira, Estátua, Metz, Togo, 7, 11.



Fábrica de Loiça de Sacavém (Portão da entrada principal), 1995

Se houve um motivo decorativo que se destacou, este foi o Estátua, popularizado com a designação de loiça do “Cavalinho” e que praticamente existiu em todas as casas portuguesas. A produção industrial da Fábrica estendeu-se ainda aos azulejos para revestimento de fachadas e interiores, à pintura de painéis artísticos e aos mosaicos.

A comercialização foi feita por caixeiros-viajantes que, deslocando-se por todos os cantos do país, davam a conhecer os produtos aos comerciantes locais. Estes tornaram-se nos depositários da Fábrica e intermediários com os consumidores locais. O sucesso alcançado pela qualidade dos produtos, permitiu também a expansão para outros mercados, destacando-se o Brasil e o norte de África. Consoante as distâncias e acessibilidades, a loiça era expedida através de carroças, barcos, comboio, assim tendo chegado também à região de Tomar.

O primeiro registo conhecido da ligação a um comerciante de Tomar data de 29 de março de 1878 e, refere a expedição de 7 caixas com loiças para o Sr. José Joaquim d’Araújo, mas tendo-se em conta que no Arquivo Empresarial da Fábrica, não existem documentos anteriores a 1877.

Outros comerciantes houve – José Duarte Silva & Irmão, Cândido de Sousa ou José Gonçalves Amendoeira & Genro (Asseiceira) – assim como, em Sacavém, foram decoradas loiças com “chapas” do Convento de Cristo, Lembrança(s) de Tomar, de fábricas (Porto Cavaleiro), instituições (Misericórdia, Colégio das Missões Ultramarinas), unidades militares (Regimento de Infantaria 15) ou comércio (A Lusitana, A Preferida) locais.

A Fábrica encerrou em 1994. No seu lugar existe desde 2000 o Museu de Cerâmica de Sacavém, que convidamos a visitar para conhecerem mais sobre esta importante indústria da cerâmica portuguesa.



Painel de Azulejos “Varina de Lisboa”, Armando Dinis, c. 1960

José Matias

Conheci o José Matias na organização das Fotomaratonas de Tomar (2002 - 2007), promovidas pela Autarquia em articulação com o Grafo – Grupo Amador de Fotografia de Tomar, do qual Matias foi um dos fundadores.



A partir daí temos estreitado relações de sólida amizade e colaboração, que se traduziram em várias participações expositivas; a destacar a organização do Concurso de Fotografia “Trilho dos Templários” integrado na comemoração dos 75 anos da C.C. Tomar, (com Carlos Piedade Silva). Também partilhámos responsabilidade na exposição de Fotografia sobre a Festa dos Tabuleiros em 2018 no Hotel dos Templários e na exposição “Os Sítios do Barro” em 2019 no Complexo Cultural da Levada, com curadoria repartida com Becerra Vitorino.

Somos, conjuntamente com Carmen Ferreira um núcleo activo, com presença habitual nos encontros e mostras artísticas designadas como “Liceu com Arte”.

Actualmente é intenção deste grupo de amigos, a valorização das Artes e Ofícios e todas as práticas tradicionais, cruzando o vernáculo com as artes da contemporaneidade.

É sabido que o José Matias, nascido e criado em Tomar (1964) é um cidadão empenhado, no que respeita aos aspectos culturais e sociais da sua terra. É a sua capacidade de gerar interações e compromissos que fazem dele um elemento central, quer se situe na organização da Festa dos Tabuleiros, no lançamento de desafios fotográficos, na participação em grupos desportivos ou na organização de actividades recreativas ou culturais.

O sentido crítico, o rigor e o empenho são características que todos podemos testemunhar. A atenção aos pormenores, a escolha de uma forma ou de uma cor... Como testemunho temos o livro de fotografias “Tomar”, recentemente lançado, edição da Câmara Municipal de Tomar, que manifesta através das suas 538 fotografias, o culminar de um percurso de observação, contemplação, aprendizagem, que representa um investimento de mais de dez anos.

A relação com a fotografia é uma relação honesta, como amador que se assume, sem que isto signifique uma menor qualidade, mas antes uma paixão. Tal como um dos seus mentores “Cartier Bresson” a fotografia do momento exacto! “Fotografar é colocar na mesma linha de mira, a cabeça, o olho e o coração”.

A fotografia do José Matias é uma fotografia de rigor, de ponderação, sem depender de grandes truques ou trabalhos de pós-produção. Ainda nos lembramos da excelente exposição sobre as Estátuas Vivas na Casa do Concelho de Tomar (2017).

” ... ao acto de fotografar trazemos todos os livros que lemos, os filmes que vimos, a música que ouvimos, as pessoas que amamos” (Ansel Adams)

Assim acontece com José Matias!

Diogo Rosa



mesetrab

medicina e segurança no trabalho

- Medicina no Trabalho
- Segurança no Trabalho
- Formação em S.S.T.
- Medição de Ruído
- Medidas de Autoproteção
- Higiene Alimentar, H.A.C.C.P.

Email: geral@mesetrab.pt

Tel. 214 357 590/1

Tlm. 961 730 850

www.mesetrab.pt

Artista plástica Joana Vasconcelos visita obras do Hotel República



No dia 7 de Novembro a artista plástica Joana Vasconcelos esteve em Tomar, numa visita ao futuro Hotel República, espaço no qual vai decorar o bar, decoração que ficará visível a quem passar na rua.

Amiga do casal António e Laurence Borges, a artista plástica aceitou decorar o bar do hotel, decoração que estará ligada à figura de Santo António, figura à qual a própria Joana e também António Borges são bastante ligados. Como pano de fundo, o trabalho terá sempre a mística dos Templários, tema que a artista aprecia imenso e sobre o qual já realizou trabalhos, mais propriamente em França e em Edimburgo.

**FONTE: JORNAL CIDADE DE TOMAR
Facebook de 7 de Novembro de 2019**

Artigo disponível em

<https://www.facebook.com/jornalcidadetomar/posts/10157708258337512>



EM 2020 O FIM-DE-SEMANA DE 18 E 19 DE ABRIL É PARA PASSAR EM TOMAR



DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS, dia 19 de abril,

No sábado dia 18 de Abril comemora-se o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (DIMS) e nessa ocasião o acesso aos Monumentos, Museus e Sítios é gratuito (assim como no dia seguinte também será pois da parte da manhã, domingo a isenção é exclusiva para residentes em Portugal e apenas até às 14:00h) é também por isso uma oportunidade para um bom programa em família visitar o Convento de Cristo inscrevendo-se nas visitas guiadas que costumam ser às 11:00H E ÀS 15:00h mediante reserva e, também participar nas atividades que o programa DIMS terá disponíveis. O Programa DIMS pode ser consultado na Internet e para informações e reservas no programa DIMS no Convento de Cristo, estará disponível o telefone 249315089 e/ou e-mail: servicoseducativos@ccristo.dgpc.pt



FEIRA DA LARANJA CONVENTUAL, dia 19 de abril

Este é um evento solidário a favor das IPSS e Comissões de Pais das Escolas do Concelho, que nasceu inspirado no laranjal do Convento de Cristo e já tem lugar marcado na preferência dos tomarenses, que nesse dia sobem ao Convento de Cristo para visitar a feira, assistir aos espetáculos que aí decorrem e comprar as iguarias produzidas a partir da laranja e outros citrinos, ajudando assim as instituições de Tomar a ajudar os mais carenciados da comunidade.

Organização: Convento de Cristo
Parcerias: CMT e UJF S. João e Sta Maria dos Olivais
Patrocínio: Intermarché de Tomar
Colaboração: Associações Culturais de Tomar

Celebração Eucarística de Natal no Estabelecimento Prisional Militar



No dia 17 de dezembro de 2019, o Bispo das Forças Armadas e das Forças de Segurança, D. Rui Valério presidiu à Celebração Eucarística de Natal, concelebrada pelos Capelães Adjuntos da GNR e do Exército, pelos capelães do RE3 e do EPM.

A Celebração Eucarística de Natal proporcionou uma partilha de espiritualidade entre os militares que servem no EPM, contando com a presença do Diretor de Serviços de Pessoal, o Brigadeiro General Pereira dos Santos, dos militares que se encontram reclusos e diversas entidades civis, militares e militarizadas do Município de Tomar. Após a partilha espiritual, o EPM proporcionou um lanche a todos os presentes, cultivando e fortalecendo o espírito de coesão dos militares e civis do Estabelecimento e criando boas condições psicológicas e motivacionais à população reclusa que agradeceu e enalteceu a oportunidade que lhe foi dada de toda a comemoração conjunta.

No final da visita, da celebração eucarística e lanche de convívio, Sua Excelência Reverendíssima o Bispo das Forças Armadas e das Forças de Segurança proferiu breves palavras para assinalar este momento de especial significado para todos os que tiveram oportunidade de assistir, desejando a todos umas boas festas e um próspero ano de 2020.



Firmino António Gomes Vital
 Major
 Chefe da SOIS

Loja dos Templários
 - Tomar -
 Visite-nos
 Artigos templários, História de Portugal
 Heráldica, quadros, bandeiras, etc.

Rua dos Moirinhos, 31 - Tm: 926838812

77º Aniversário da Casa do Concelho de Tomar



No dia 4 de março, a Casa do Concelho de Tomar (CCT) completará 77 anos. A CCT nasceu da iniciativa de Tomarense que tendo deixado a sua terra e tendo escolhido o Concelho de Lisboa para aí desenvolverem a sua atividade profissional, nunca deixaram de manter uma estreita ligação às suas origens. Reconhecendo esta realidade, a atual direção da CCT entendeu que faz sentido celebrar o seu Aniversário no Concelho de Tomar.

Assim, e porque o dia do Aniversário é um dia de semana, a Direção da CCT tomou a decisão de comemorar no sábado seguinte (7/3/2020).

O Evento será realizado no Restaurante “Quinta da Gracinda Mateus” em Tomar e terá início as 13H00.

Muita coisa mudou desde a fundação da Casa do Concelho de Tomar, em Tomar e em Lisboa, mas a Direção da CCT entende que não seria possível ter a atividade cultural que tem atualmente e desenvolver projetos que ajudam a promover o Concelho e as suas gentes, se os Órgãos Sociais que a antecederam não tivessem desenvolvido um trabalho continuado nesse sentido.

Por esta razão endereçou aos anteriores Presidentes de Direção, o desafio de estarem presentes nesta comemoração, acompanhados daqueles que com o seu trabalho e empenho contribuíram para que a nossa Instituição seja hoje, como todos reconhecem, uma Instituição de portas abertas a todos os Tomarense e amigos.

Durante o almoço de comemoração haverá ainda surpresas que, estamos certos, agradarão a todos.

A Direção da Casa do Concelho de Tomar convida todos os associados e amigos a comemorarem connosco o 77º Aniversário.

Luísa Patrício



77º ANIVERSÁRIO
Almoço Comemorativo
CASA DO CONCELHO DE TOMAR

sábado
7 MARÇO
2020 | 13H

Quinta da Gracinda Mateus
Valdonas 96, Tomar

facebook.com/casaconcelhotomar
INSCRIÇÕES: www.cctomar.pt

www.hotelrepublica.pt



★★★★★



BY HOTEL REPÚBLICA
★★★★★

☎ +351 926 607 533 ✉ info@hotelrepublica.pt
📍 Praça da República • 2300-550 Tomar • Portugal



3ª EDIÇÃO DO PASSEIO TT- CASA DO CONCELHO DE TOMAR



Teve lugar a 12 Outubro a 3ª Edição do Passeio Todo o Terreno Turístico da Casa do Concelho de Tomar, por caminhos e estradas do Concelho, e nas seguintes Freguesias: União de Freguesias de Tomar, União das Freguesias de Madalena Beselga, Paialvo, S. Pedro, e União de Freguesias Serra Junceira, visitas a pontos de interesse do Concelho.

Concentração no centenário Café Paraíso, com passagem pela estrada do Convento de Cristo, Pegões, Brasões, Cem Soldos, Igreja da Madalena, Delongo, Curvaceiras, Asseiceira, com visita à cerâmica do amigo José Miguel com demonstração da tradição de fabricação de talhas e outros motivos cerâmicos, com participação do amigo oleiro, João Pinto da Costa.

Continuação do percurso até ao Grou, Linhaceira, Portela, com um almoço pic-nic, trazido pelos participantes, na casa do amigo e cavaleiro Rui Salvador, num convívio salutar de amizade entre Tomarense e amigos.

Da parte da tarde continuação do percurso por terras do Castelo do Bode, Vale do Roxo, chegada a Pai de Aviz, onde foi servido um lanche na Adega Encosta do Sobral, sempre disponível e colaborante nos eventos da nossa Casa, distribuição de lembranças aos participantes, cerca de dezassete veículos, aproximadamente percorridos 70 quilómetros de terra batida, num dia de alegria e convívio Tomarense.

Carlos Piedade Silva



fha
MEDIADORA DE SEGUROS

Tlm.: 962 986 425
Tlf.: 217 100 750 / 1
Fax: 217 100 759

Filomena Henriques António

E: filomenahantonio.seguros@gmail.com
Rua Virgílio Martinho, 3-D - Escrit. D.
1600-821 Lisboa (Telheiras)

Supermercados



O melhor mora ao seu lado

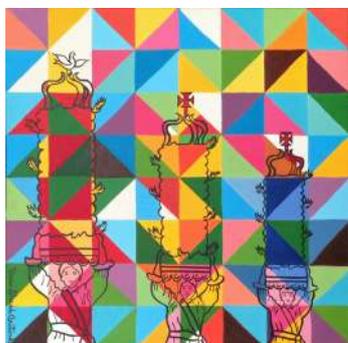
TERESA d'AZEVEDO COUTINHO

Nota Biográfica

Teresa d'Azevedo Coutinho, nasceu em Tomar, cursou nas Belas Artes Francesas e Portuguesas e trabalha no seu atelier de Campo de Ourique, em Lisboa.

Neta do farmacêutico tomarense Júlio Bento Baptista, antigo proprietário da Farmácia Torres Pinheiro na Corredoura, grande aficionado pela tauromaquia, co-fundador do Sporting Clube de Tomar, figura recordada ainda por muitos tomarenses, e sobrinha do também farmacêutico José Júlio Corrêa Bento Baptista, antigo Mordomo da Festa dos Tabuleiros, Teresa é uma Nabantina com muito gosto, orgulho e grande tradição familiar.

Teresa d'Azevedo Coutinho gosta de tratar temas como o Amor, o Retrato, o Corpo Humano, as Etnias e as Tradições Portuguesas (Festa dos Tabuleiros em Tomar, eventos ligados à Equitação, Tauromaquia, ...).



A artista pinta sobretudo em acrílico sobre tela, aguarela ou técnica mista, cenas nas quais o espectador se deixa levar, imaginar, identificar...e até sonhar.

A expressão do olhar e a vibração da luz, têm um papel importante na sua obra retratista.



Além da pintura sobre tela e papel, Teresa pinta azulejos, em vários estilos: Clássico, Popular, Arte Nova e Moderna. Inspira-se em obras já existentes ou cria os seus próprios modelos, além de pintar modelos encomendados.

Também tem vindo a desenvolver um trabalho de ceramista. Teresa d'Azevedo Coutinho participou em numerosas exposições individuais e colectivas, em Portugal e no estrangeiro. Expôs em Tomar nas 2 últimas Festas dos Tabuleiros (2015 e 2011) e está

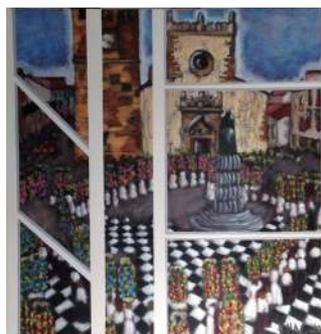
representada em diversas colecções em Portugal, França, Espanha, Bélgica, Brasil, Estados Unidos da América e Macau.

www.teresadazedocoutinho.com
Fb: Atelier Ourique's Villa

“FLORES E AMORES”

Exposição de pintura itinerante de Teresa d'Azevedo Coutinho

A exposição “Flores e amores” de Teresa d'Azevedo Coutinho conduz-nos para aqueles dias de Verão Tomarense, de cortejos de Tabuleiros de flores e pão, levados por mulheres de todas as idades, que desfilam debaixo de um céu azul escaldante, que elas tão bem conhecem.



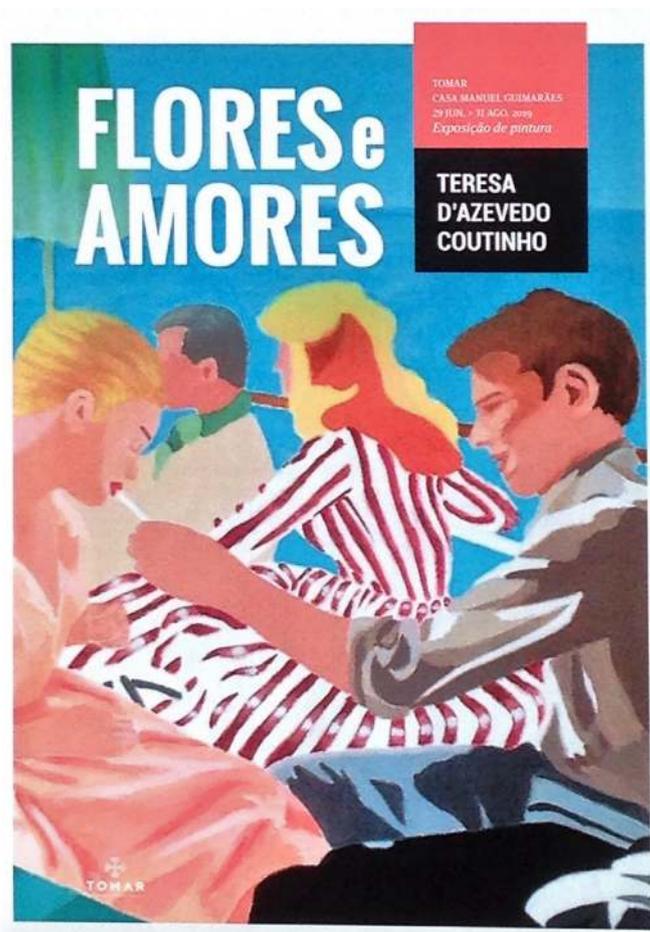
A exposição transporta-nos para a frescura, por detrás das janelas nabantinas, de que tantas vezes os tomarenses observam a festa, antes delas se abrirem com as “colchas à janela”, como manda a tradição.

A pintora também nos leva através de uma “mise en scène” das relações amorosas, das paixões e de todo esse ambiente mágico das vidas de cada um.

Apresenta também um trabalho cerâmico dedicado à Festa, à Ordem de Cristo e dos Templários.

Esta exposição é itinerante e esteve patente na Casa Manuel Guimarães em Tomar durante a Festa dos Tabuleiros 2019.

www.teresadazedocoutinho.com
Fb: Atelier Ourique's Villa



PORTUGAL EM REFLEXÃO

Estimulado pela justificada curiosidade de conhecer em pormenor aspectos fundamentais da história da pátria de seus antepassados, o luso-americano Freddy Silva, após mais de uma década de recolha de elementos atinentes ao objectivo em vista, deu corpo ao livro intitulado *Portugal, a Primeira Nação Templária*, com tradução de Carla Ribeiro e edição de Alma dos Livros.

Fundamentado em referências e fontes a que teve acesso, o autor defende que a primeira fortaleza dos Templários não foi Jerusalém, mas sim Portugal. Então, refere que o primeiro rei português era “*templário secreto*” e estava ligado a Bernardo de Claraval, líder da Ordem de Cister. Refere também as raízes lusitanas de membros fundadores da Ordem dos Templários, a proximidade desta com a Ordem de São e, em consequência, a devoção a Maria Madalena e a João Baptista.

Proseguindo na fundamentação da tese que defende, avança com a explanação dos motivos que levaram os Templários a criarem um país inconformado com a mítica e dogmática influência ideológica e religiosa de Roma imperial.

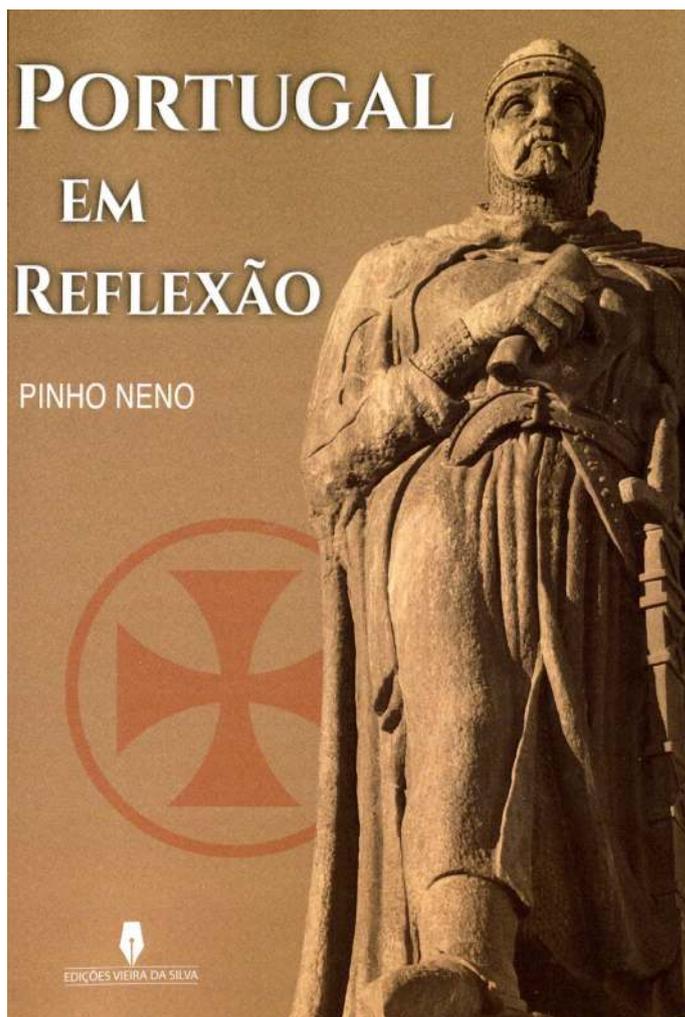
O reconhecimento da importância da acção dos Monges Cavaleiros na fundação de Portugal e na formação humana, ética e cultural do Povo Português, ultimamente tem despertado justificado interesse pelo aprofundamento do estudo sobre a matriz moral, espiritual, ideológica e religiosa subjacente à criação da Ordem dos Templários.

Testemunhos deste interesse são as obras recentemente publicadas e expostas no mercado livreiro, dentre as quais ousou referir as seguintes: “*Templários em Tomar*”, da autoria de José Armando Vizela Cardoso; “*História Concisa dos Templários*”, “*Templários em Terras de Portugal*” e “*Frei Gualdim de Pombal e a Espiritualidade Templária Segundo S. Bernardo*”, da autoria de Mário Simões Dias; “*O Túmulo do Mestre*”, da autoria de Rui Pinto.

Em todas estas obras, são evocadas as figuras de Maria-Mãe de Jesus, de Maria Madalena e de João Baptista e, como não podia deixar de ser, é dado especial realce à cidade de Tomar onde foram construídas as capelas em honra daqueles excelsos vultos históricos, a Tríade Mística que inspirou a actividade solidária dos Templários a que se deve a fundação de Portugal.

Neste contexto foi concebido e elaborado “*Portugal em Reflexão*”, poema cujo conteúdo se centra em romântico diálogo entre Portugal e Jesus nas margens do Nabão, em frente à igreja de Santa Maria dos Olivais. Amargurados, um e outro, ao verificarem como a sociedade se confronta com o desrespeito pelos valores do Humanismo messiânico e a idolatria dos bens materiais, desabafam as suas mágoas e sugerem que é necessário respeitar o Passado para construir um Futuro promissor.

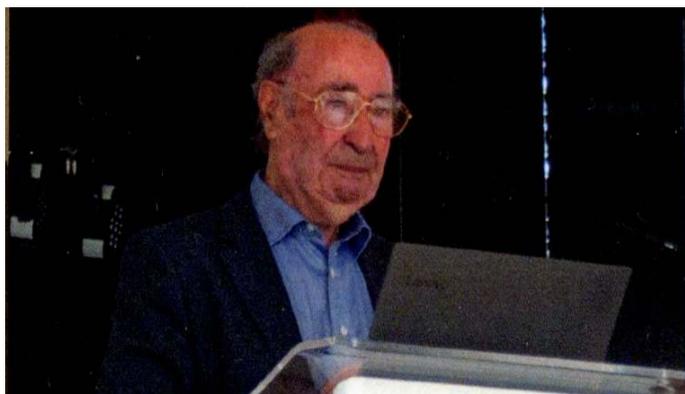
Pinho Neno



Decorria o ano de 1934 e a Murtosa veria nascer um filho.

A esta criança o futuro augurava grandes feitos tanto a nível profissional como pessoal, uma pessoa dotada para a escrita e particularmente a poesia.

Profissionalmente foi: Docente em vários níveis e modalidades de ensino, diretor do Colégio Pina Manique (Casa Pia de Lisboa); chefe de divisão no instituto de apoio à Emigração e às comunidades Portuguesas, Adjunto do gabinete do ministro da Educação (Prof. José Augusto Seabra), coordenador do Gabinete Jurídico do Instituto de inovação Educacional, Subdiretor geral do Ensino superior e secretário relator da comissão de Avaliação do Ensino Superior (Área da educação). Membro de diversas associações de natureza social, pedagógica, científica e cultural, tem proferido várias comunicações do âmbito das referidas atividades e publicado não só livros em prosa e verso, prefácios em livros da nossa editora, artigos em revistas da especialidade como a *NOSSA ESCOLA, EDUCAÇÃO E LIBERDADE, A ESCOLA CULTURAL, REVISTA ESES, CIDADANIA E DEFESA, etc...*



Agrupamento de Escolas Templários

Escola-Piloto do Plano Nacional das Artes



O Plano Nacional das Artes é uma parceria entre Ministério da Educação e o Ministério da Cultura que engloba iniciativas pré-existentes, tais como o Plano Nacional de Leitura, o Plano Nacional de Cinema, o Programa de Educação Estética e Artística, o Programa Rede de Bibliotecas Escolares, a Rede Portuguesa de Museus e o Arquivo Nacional do Som.

O Plano Nacional das Artes foi anunciado a 18 de junho deste ano e tem como principais objetivos tornar as manifestações artísticas das mais diversas áreas acessíveis às nossas crianças e jovens promovendo nas escolas iniciativas de fruição e de criação artísticas numa lógica de inclusão e de aprendizagem ao longo da vida. Assim, pretendemos oferecer aos nossos alunos atividades nestas duas vertentes, mais concretamente, espetáculos de Dança, Música, Teatro, Artes Plásticas, Cinema, espetáculos multidisciplinares e workshops/cursos de temas do interesse dos alunos, entre outras atividades e nos formatos que entretanto surjam. Para além deste objetivo pretende-se que a escola se constitua, quer como polo cultural esbatendo as suas fronteiras, abrindo-se para a comunidade e intervindo na mesma através da divulgação do trabalho de artistas e artesãos, quer impondo um ritmo na fruição e na criação artísticas.



No dia 30 de outubro, com a presença de Dr. Paulo do Vale, Comissário do Plano Nacional das Artes, foi “lançada a primeira pedra” com uma conferência de imprensa, no Auditório da Escola Jácome Ratton, concretizando-se assim o anúncio público do Projeto Cultural de Escola no âmbito do Plano Nacional das Artes. Após este momento seguiu-se a assinatura do protocolo com o Centro de Estudos de Fotografia de Tomar e a inauguração da Galeria Maria de Lourdes Mello e Castro, pintora tomarense com obra relevante na corrente estética do naturalismo do século XX. No final teve ainda lugar a primeira reunião da Comissão Consultiva do Projeto Cultural de Escola no âmbito do Plano Nacional das Artes.

Entre as ações que já se encontram em curso e com planificação definida, conta-se o Programa de Educação Estética e Artística, o Plano Nacional de Cinema, a “Artista Residente” e a Galeria Maria de Lourdes Mello e Castro.



No âmbito do Programa de Educação Estética e Artística estão programadas ações de formação de professores denominadas “Desenvolvimento Curricular em Artes - Metodologias e Práticas” destinadas aos docentes do pré-escolar e 1.º ciclo. O plano desta formação é constituído por três grupos de docentes onde são abordadas as Artes Visuais, a Dança, a Música e o Teatro. Neste momento o primeiro grupo está a terminar a componente presencial seguindo-se a segunda parte da formação em contexto de trabalho com os alunos.

Relativamente ao Plano Nacional de Cinema está prevista a atividade “O Cinema está à tua espera” pretendendo-se levar todos os alunos do agrupamento a uma sessão de cinema, no final de cada período letivo, em colaboração com o Cineclube de Tomar e a Câmara Municipal de Tomar. Nas semanas culturais que decorrerão a 27 e 28 de fevereiro e a 4 e 5 de junho está prevista a apresentação dos trabalhos realizados em janeiro no âmbito de uma oficina de produção cinematográfica dinamizada pelo responsável pelo Laboratório de Vídeo e Cinema Documental do Instituto Politécnico de Tomar (IPT), bem como a apresentação de trabalhos cinematográficos de estudantes do IPT que se disponibilizam para criar momentos de interação com os nossos alunos, descodificando as funções de criador, realizador, produtor ou outras. Outra das vertentes do Plano Nacional de Cinema – “CinEscola” - prende-se com a seleção de filmes em articulação com os Departamentos Curriculares e com as atividades desenvolvidas nas Bibliotecas Escolares.

Para além das ações atrás indicadas, a “Artista Residente” é uma iniciativa do Agrupamento de Escolas Templários no âmbito do Plano Nacional das Artes e tem como primeira protagonista a artista plástica do Reino Unido residente em Tomar, Lucy Jackson, que se encontra a desenvolver o seu projeto artístico na escola Jácome Ratton às quartas e sextas, estando disponível para receber a visita de qualquer elemento da comunidade educativa e prestar informações sobre a sua atividade.

A Galeria Maria de Lourdes Mello e Castro encontra-se aberta ao público de segunda a sexta-feira das 9h00 às 22h00, na escola Jácome Ratton. Autora de vasta obra a óleo, pastel e carvão, Maria de Lourdes dedicou-se ao retrato, paisagem, natureza morta e cenas do quotidiano, destacando-se a sua obra pela qualidade pictórica e singularidade temática, tendo dado particular relevo e atenção à cidade de Tomar, monumental, paisagística e em simbiose com o rio Nabão.

É este o rumo do AET, confiante no poder educativo da Arte!



REUNIÃO DA COMISSÃO CONSULTIVA DO PROJETO CULTURAL DE ESCOLA

Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria

Há 8 anos (em 28 junho de 2012) nascia o «Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria» (A.E.N.S.M.).

De entre as muitas peripécias que sempre acompanham o surgimento de algo novo, recorro agora ao processo de escolha do nome. Foram muitas as sugestões: umas mais ingénuas, outras mais irónicas; algumas ideias conservadoras e certas propostas algo radicais; lembro-me até de alguns palpites verdadeiramente divertidos! Mas a verdade é que se optou por uma solução relativamente consensual. E o nome “Nuno de Santa Maria” foi o escolhido. E ficou, não por ser anónimo ou inócuo, mas comportar em si aquilo que os envolvidos mais desejavam: que o novo agrupamento não apagasse as memórias e a herança do seu passado; que o novo agrupamento preservasse o que de melhor havia no Colégio Nuno Álvares Pereira, na Secção Liceal de Tomar, na Escola D. Nuno Álvares Pereira, na Escola Secundária Santa Maria do Olival, no Agrupamento Vertical D. Nuno Álvares Pereira. Todos queriam que o novo agrupamento, quando olhasse para trás, soubesse de onde vinha, o que o caracterizava, que valores defendia, que história tinha sido a sua e que... aqueles que calcorream os seus inúmeros corredores percebessem que a sua escola – aquela onde tinham sido infinitamente felizes, onde tinham pregado as melhores partidas, onde tinham encontrado o amor da sua vida ou dado o seu primeiro beijo, onde tinham começado a aprender quem eram e a descobrir para onde queriam caminhar – que essa escola estava, afinal, ainda ali. E está! Está aqui. Chama-se Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria e reafirma, a cada ano escolar, o orgulho que tem em todos os seus alunos presentes e passados.

Orgulho do passado

Este é um Agrupamento que sabe que faz parte da história da cidade de Tomar.

Olhando para o que já fomos, orgulhamo-nos do que construímos, do que ajudamos a formar, do que fizemos nascer. E recordando os diversos edifícios onde fomos existindo ao longo dos anos, é com um travo de vaidade que olhamos e vemos médicos, professores, advogados, políticos, escritores, investigadores, arquitetos, engenheiros, empresários, programadores, dirigentes associativos, empreendedores, criadores, músicos, bailarinos, pintores, produtores, realizadores, atores, artistas... gente que faz a cidade, que faz a região e o país... como ex-alunos das escolas que formam o AENSM.

Vaidosos? Sim! E poderíamos não estar?

Orgulho do presente

Este é o Agrupamento que sabe que faz parte do presente da cidade de Tomar.

Todos os dias olhamos para quem somos, para o que fazemos e preocupamo-nos, visceralmente, em sermos o melhor que podemos! Sabemos que, todos os dias, algumas centenas de famílias nos entregam os seus bens mais valiosos. E temos a perfeita consciência de que, todos os dias, nos confiam, à nossa guarda e cuidado, o que há de mais importante nas suas vidas e por quem dariam, sem hesitar, as suas próprias vidas. Temos em nós – e sabemos-lo! – o que há de mais importante: os nossos alunos. É por eles que lutamos, que experimentamos, que tentamos, que nos aborrecemos, que nos impacientamos, que corrigimos, que voltamos a tentar, que aferimos, que acompanhamos, que ajustamos, que propomos, que ajudamos, que testamos, e que, no fim, voltamos ainda a tentar, sempre à procura de sermos o Agrupamento que todos esperam que sejamos. O nosso orgulho é o orgulho nos nossos resultados? Não! Temos orgulho no nosso trabalho diário, desde os pequenitos do pré-escolar que com 3 anos participam no seu primeiro magusto, até aos jovens que no final do 12º ano entram nos melhores cursos e nas melhores universidades a nível nacional e internacional.

E temos orgulho naqueles que todos os dias aprendem o que não sabiam, experimentam o que não criam, descobrem o que não imaginavam, sentem o que não sonhavam e sonham o que não ousavam.

Temos orgulho nos projetos em que nos envolvemos, nas atividades que desenvolvemos, nas aulas que fazemos acontecer, no desporto que praticamos, no ensino articulado que integramos, na música, na dança, na expressão artística, no ensino profissional, nos trabalhos laboratoriais, nas tarefas de investigação, nas pesquisas que fazemos, na problematização que nos colocamos, na visão integradora e complementar do conhecimento, dos saberes e das competências.

Temos orgulho nos gestos de solidariedade, no respeito pela diferença e pela multiculturalidade que proclamamos, na integração que promovemos, na diversidade que defendemos, na atenção aos mais desprotegidos, na autonomia que incentivamos.

E temos um enorme orgulho no nosso sentimento de imperfeição.

Orgulho de quem somos

Ficou para o fim a necessária clarificação de “quem somos nós”.

Quem somos? Na verdade, nós “não somos”. Apenas “fazemos parte”.

E fazem parte do AENSM: os professores, os educadores, os auxiliares, os técnicos, os administrativos, a direção, os pais, os encarregados de educação, as famílias, os colaboradores, a autarquia, os fornecedores, os amigos e... os alunos.

E o leitor destas palavras também faz parte do que somos. Quanto mais não seja, porque se preocupa. Bem-haja por isso...

Mais do um Agrupamento, somos, e queremos ser, uma comunidade!



new

VIBRATIONS

Especialista em animação cultural, enriquecemos o seu evento com:

- Solistas ou agrupamentos;
- Géneros musicais como clássico, soul, jazz, ligeira;
- Canto lírico, jazz, português, estrangeiro;
- Baile Folk de Músicas do Mundo ou danças de vários ritmos e origens.

O seu sonho é a nossa realização!
 geral@newvibrations.pt – FB – LinkedIn

Convívio na Casa do Concelho de Tomar

Após o período de férias, a Casa do Concelho de Tomar retomou os jantares mensais a que se junta a divulgação dos produtos regionais. Assim, no passado dia 3 de Outubro realizou-se mais um jantar que foi igualmente um acto de cultura.

A refeição foi confeccionada pela empresa Volapié, Tapas y Copas, sediada no Campo Pequeno. O que esta refeição teve de diferente foi a preparação de uma saborosa paella, à vista de todos no enorme salão da Casa de Tomar. Vimos todos os pormenores desde o início até ao momento em que o jantar foi empratado. Os quase cem convivas elogiaram o repasto a que se seguiu a apresentação do Fumeiro Tradicional Fernando. Os produtos que esta empresa de fumeiro apresenta ao público são, na sua origem, realizados através de meios tradicionais. Uma inteligente distribuição por quase 200 pontos de venda tem vindo a assegurar o êxito crescente desta empresa tomarense. Deu-se ainda a conhecer a Escola Equestre Vítor Rodrigues que tem vindo a aplicar um programa inovador, a hipoterapia, que proporciona a pessoas com deficiência o contacto directo com cavalos, relação com provas dadas ao nível da reabilitação em patologias como paralisia cerebral, paraplegia, entre outras. As suas actividades não ficam pela hipoterapia, dado que realizam passeios exteriores bem como aulas de equitação, sempre com um público interessado na nobre arte da equitação.

O repasto e o convívio continuou sob os auspícios do canto e da dança de origem espanhola dado que a já citada empresa Volapié tem entre os seus membros cantores e dançarinos de flamenco e que neste nosso espaço não deixaram os seus créditos por mãos alheias.

Como já dissemos, os jantares mensais são mais do que uma simples refeição. São aquilo que por vezes vai faltando, o convívio a que se alia a apresentação de empresas culturais e de carácter económico, lançamento e apresentação de livros, convite aos associados para visitas a estruturas tais como a Barragem do Castelo de Bode ou o Museu de Cerâmica de Sacavém.



Ernesto Jana

Com. Social Freguesia de Alvalade reúne na CCT

Junta de Freguesia de Alvalade - Lisboa
29 de novembro de 2019

Realizou-se ontem, na Casa de Tomar, a XI Sessão Plenária da Comissão Social de Freguesia de Alvalade. A adesão de três novas entidades à comissão – a Associação de Solidariedade SUBUD, a Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa e o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território – foi um dos pontos em discussão. Esta reunião incluiu ainda a apresentação do trabalho realizado pelos diversos grupos da comissão ao longo deste ano e um ponto de situação quanto ao trabalho do Núcleo Executivo.



Facebook -Junta de Freguesia de Alvalade - Lisboa
de 29 de Novembro de 2019
Artigo disponível em

<https://www.facebook.com/jfalvalade/posts/1222725201258147>



MUNDIPRAGA

Gestão Integrada Controlo de pragas

Srs. Proprietários/Condomínios,
Temos ao Vosso dispor uma equipa de técnicos especializados em controlos de pragas.

- Desratização
- Desbaratização
- Desinfecção
- Insectos Voadores
- Termitas
- Caruncho
- Pulgas
- Percevejo

Quando contratar o nosso serviço está a evitar que o seu negócio tenha clientes indesejáveis que criam mau ambiente no seu estabelecimento. Nós ajudamos a resolver o seu problema. Livre-se das pragas.

Dalila Silva
Contacte-nos!
Telm.: 916 984 141
mundipraga@gmail.com
Preços Simpáticos

Conforme HCCP

JANTAR PROMOCIONAL DA FREGUESIA ASSEICEIRA CASA DO CONCELHO DE TOMAR

A Casa do Concelho de Tomar vai convidar todas as Freguesias do Concelho a visitar a sua sede em Lisboa, que é a Casa de Todos os Tomarenses, para divulgação na Capital do melhor que se faz nas Freguesias do nosso Concelho, gastronomia, música e cultura, a Asseiceira foi a primeira a visitar a nossa sede em 07 de Novembro.

Com a cedência do transporte pelo Município, a comitiva visitou o Museu da Cerâmica de Sacavém, com a exposição "Vivências quotidianas do Convento de Cristo", seguindo-se na nossa sede o jantar, com a apresentação da História da Freguesia.

Os chocalhos já se fabricam na Asseiceira há muitos anos, actualmente por Manuel Antunes Cecílio que herdou esta arte do seu pai e avô, sendo conhecidos em todo o País, principalmente em todo o Alentejo rural, ganhando mais relevância porque foram recentemente considerados Património da Humanidade pela Unesco.

A cerâmica que também faz parte da história da Freguesia, tradição do fabrico das talhas, ainda hoje é importante para economia, José Miguel continua a dar alma a uma arte herdada também do seu pai e avô esteve presente engrandecendo a história da Asseiceira.

As Lavadeiras da Asseiceira, Rancho Folclórico, fundado em 1975, em alturas de brincadeiras de Carnaval, hoje representam a música, dança e cultura em todo o País e estrangeiro, animaram com a sua música e folclore, esta noite Tomarense.

Nuno Garcia Lopes, escritor, declamador, contador de histórias apresentou o seu livro "História de Asseiceira em miúdos", livro já apresentado há alguns anos, patrocinado pela Junta de Freguesia e distribuídos a todos os alunos, onde se conta a história dos 182 anos que definiu o futuro de Portugal, na Batalha da Asseiceira.

Foi mais uma noite que os Tomarenses, ficaram a saber mais da longa e interessante história de mais uma Freguesia do nosso Concelho.

Carlos Piedade Silva



FindJota

Manutenção Informática
Instalação de computadores
Contactos:

Rua António Sardinha, 18 A
2700-Amadora

E-mail: findjota.st@gmail.com

Telm: 962089753

www.findjota.pt

THOMAR BOUTIQUE HOTEL - UM TRIBUTO À HISTÓRIA DA CIDADE

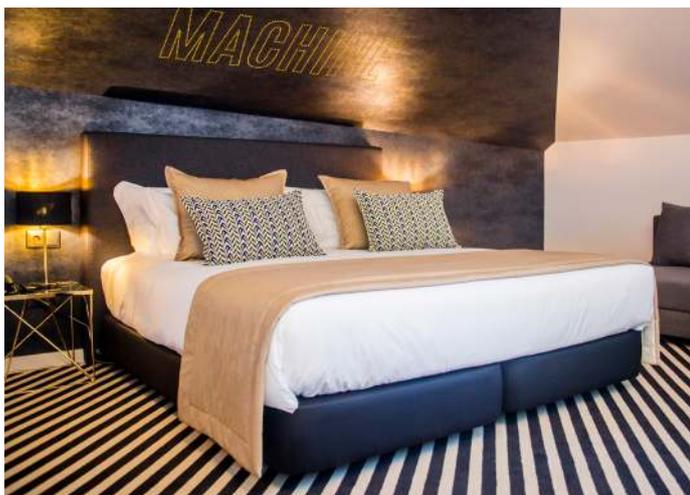


Resultado da recuperação de um edifício devoluto junto ao Convento de Santa Iria, nasceu há cerca de 1 ano o Thomar Boutique Hotel. Criado para quem aprecia um conceito citadino aliado ao conforto e a um design marcante, o Hotel tem uma equipa disponível para o receber e que está atenta às suas necessidades.



Situado junto ao Rio Nabão, o nosso rooftop poderá ser o ponto de partida para uma visita à cidade, aos monumentos, restaurantes e às suas gentes. Num tributo à cidade, quisemos que em cada piso fosse retratada uma época da sua história: desde a cidade romana de Sellium, passando pelos Cavaleiros Templários e pelo período dos Descobrimientos, chega-se no terceiro piso ao apogeu da Era Industrial de Tomar. Consulte-nos em www.thomarboutiquehotel.com.

Thomar Boutique Hotel associa-se às Comemorações do 77º Aniversário da Casa do Concelho de Tomar, que se vão realizar em Tomar no dia 7 de Março de 2020 (Sábado).



Os Associados da Casa do Concelho de Tomar que pretendam vir passar o Fim de Semana a Tomar, poderão ficar alojados no nosso Thomar Boutique Hotel.

Desconto de 10% sobre o preço do nosso site para reservas efetuadas diretamente com o hotel (tel. 249 323 210 / 962 546 436) para a noite de 7 de Março.

Válido para sócios com quotas em dia (obrigatória a apresentação do cartão).

Aida Dias
Diretora do Hotel
Thomar Boutique Hotel



Quer avançar na sua vida profissional?

O coaching de carreira é a forma mais rápida e personalizada de procurar uma nova oportunidade profissional e alcançar o sucesso que ambiciona.

Se tem objetivos e sonhos para 2020 para a sua carreira profissional, o apoio de um coach de carreira da Feed pode fazer toda a diferença na obtenção dos resultados desejados.

É um programa que lhe vai proporcionar maior clareza e apoio nas suas escolhas no mundo do trabalho, vai conseguir maior confiança e uma postura mais positiva e empreendedora nos desafios profissionais, independentemente da sua área de trabalho.

Venha falar connosco

feed@feed.pt • Tel. 211 317 015




www.smf-jeans.com

SOLAR DOS LOENDROS

Diamantino Ferreira depois de “deambular” pela Venezuela se tenha aventurado a fazer o seu primeiro vinho engarrafado denominado “Diamantino”. Estávamos em 1995 e na fundação da Casa Agrícola Solar dos Loendros Lda.



Como sempre acontece nestas coisas do vinho a Família abraçou a ideia e colocou mãos à obra. Replantaram-se vinhas, selecionaram-se castas e encetou-se um caminho de sucesso com a gestão e querer do Sr. Diamantino. O genro António Ferreira, que um dia veio à “tropa” em Tomar e ficou no Marmeleiro... continuou o sonho.

Plantaram-se novas castas para além do Fernão Pires e Malvasia evoluindo para Castelão e Trincadeira e aquelas que tanto sucesso lhe têm dado - Chardonnay e Cabernet Sauvignon - numa condescendência ao gosto internacional e que também granjeou simpatia junto das senhoras que não prescindem do Chardonnay dos Loendros.

Numa fase em que o desejável patamar de qualidade e a consolidação das vendas no mercado nacional foi atingido e mantido, o plano tem passado pela diversificação dos produtos num novo ciclo em que se associaram a tradição e identidade de Tomar tendo, em homenagem à Festa maior de Tomar – Festa dos Tabuleiros -, lançado “O Mordomo”. Seguiu-se o “Charola – Private Collection” uma homenagem à charola do Convento de Cristo num contexto de aproximação ao património cultural e histórico.

A casa “Solar dos Loendros” teve durante muitos anos nos seus investimentos na Venezuela um bom cliente mas que as condições de hoje naquele país sem lei não o permitem. Porém a afirmação dos vinhos em Portugal tem sido uma resposta traduzida no sucesso de novos mercados e participação em concursos e feiras.

Em 1999 recebeu a primeira medalha de ouro dos vinhos engarrafados do Ribatejo com o “Solar dos Loendros” Cabernet Sauvignon e a partir daí foi a consagração em múltiplos concursos internacionais e com realce no último concurso dos vinhos do Tejo com uma medalha de ouro com o vinho “O Mordomo Reserva” Touriga Nacional, tinto de 2014.

O António Oliveira Ferreira pela sua simpatia e disponibilidade para tudo o que seja de Tomar granjeou uma natural simpatia de amigos e conhecidos que vêm nele um verdadeiro “tomarense” que soube continuar o sonho do sogro -O Sr. Diamantino Ferreira.



António Costa Cabral

ENG. BAPTISTA DA CONCEIÇÃO PRESIDENTE DA DIREÇÃO DA CASA DO CONCELHO DE TOMAR 1968 / 70

A Casa do Concelho de Tomar (CCT) está mais pobre, faleceu o Eng. Manuel Augusto Baptista da Conceição com 96 anos. Em 2019 completou 75 anos de Associado. Foi Presidente da Direção entre 1968/1970.

Conhecido colecionador de milhares de brinquedos e cerca de 400 máquinas fotográficas, que foi juntando durante a sua longa vida, com paixão, que descanse em Paz, o Homem que adorava Tomar e as amizades.



Texto: Carlos Piedade Silva
Foto: António Freitas



CAFÉ PARAISO

Rua Serpa Pinto
Tomar

Festa do Marmelo: usar os recursos disponíveis em prol da comunidade

Foi num ambiente festivo que decorreu, com êxito, a 16 de Novembro, na tenda do Mercado Municipal de Tomar, a segunda edição da Festa do Marmelo. Com o tempo a ajudar, o evento foi sendo visitado por um número significativo de pessoas que, ao adquirirem produtos nas diversas bancas, ajudaram a atingir o objetivo de angariação de fundos para o trabalho das diversas instituições, de cariz solidário, cultural, desportivo e educativo.

A iniciativa nasceu da constatação de que há matéria-prima que pode ser usada para fins solidários, como os marmelos existentes no horto municipal, e que são postos à disposição dos interessados para este fim, mas também as abóboras, por exemplo. Assim, numa organização do Município e das entidades participantes, no âmbito da Rede Social local, as instituições sem fins lucrativos do concelho, têm oportunidade de se mostrarem e ao trabalho que realizam, ao mesmo tempo que angariam fundos para essa nobre tarefa.

De realçar também a criatividade a que as diversas entidades presentes deitaram mãos, apresentando não apenas comidas e bebidas bem apetitosas e originais, mas também uma decoração de grande qualidade que em muito valorizou a iniciativa.

Nuno Garcia Lopes



COMEMORAÇÕES DOS 460 ANOS DA FUNDAÇÃO DA FREGUESIA DE JUNCEIRA

Teve lugar dia 15 de Dezembro, as comemorações dos 460 anos da Freguesia de Junceira do nosso Concelho.

As comemorações começaram pelas 9 horas da manhã, com o hastear da Bandeira, ao som do Hino Nacional, executado pela Filarmónica Gualdim Pais, cantado pelos alunos do ensino Básico e jardim de Infância da Freguesia, seguida de Missa na Igreja da Freguesia.

Actualmente a Freguesia encontra-se agregada à vizinha Freguesia de Serra, pela Lei nº 56/2012 de Novembro, (RATF), Reorganização Administrativa Território das Freguesias.

Nas instalações do Lar S.Mateus, e com a presença das forças vivas da Freguesia e das colectividades, teve lugar a sessão solene, o senhor Presidente da União de Freguesias Serra e Junceira, Américo da Conceição Pereira, exaltou as potencialidades deste território, património, sua história, legados que infelizmente não foram preservados, não esquecendo o que faz falta para o progresso desta Freguesia.

Abrilhou este aniversário a Banda Filarmónica Gualdim Pais, a Casa Concelho de Tomar esteve representada em mais um evento do nosso Concelho.

Carlos Piedade Silva



Sinalética	Veículo de Transporte Automatizado	Armário Dispensador Electrónico
Chamada Enfermagem	Pulseiras de Identificação	Medicamentos em Unidose

Banda Nabantina em Lisboa no 1º de Dezembro



A convite do Movimento 1º de Dezembro, a Banda Nabantina, deslocou-se no passado dia 1 de Dezembro a Lisboa, onde participou no VIII Desfile Nacional de Bandas Filarmónicas, inserido nas Comemorações do 1º de Dezembro – Restauração da Independência.

Depois do desfile pela Av. Da Liberdade, realizou-se na Praça dos Restauradores a actuação conjunta das 36 bandas, do Hino da Maria da Fonte, do Hino da Restauração e por fim do Hino Nacional – versão integral.

Mais uma vez, a Casa do Concelho de Tomar, abriu as suas portas e soube receber esta representação Tomarense. É sempre de realçar este intercâmbio, entre estas duas instituições, dignas representantes do Concelho de Tomar.

João Victal

JANTAR DE NATAL NA CASA DO CONCELHO DE TOMAR

Decorreu no dia 06 do corrente, mais um jantar de Natal da Casa do Concelho de Tomar, reunindo grande número de Tomarenses e amigos, nesta época Natalícia a noite foi de grande convívio, na Casa de todos os Tomarenses, como sempre os jantares são abrilhantados por grupos e vozes Nabantinas.

A animação esteve a cargo da grande voz de José Santos acompanhado por Rui Sérgio, e participação especial de Catarina Santos, desejando a todos os sócios e amigos e a todos os Tomarenses um Santo e Feliz Natal.

Texto: Carlos Piedade Silva
Fotos: Carlos Piedade Silva
Carlos Madrugo



Rua Serpa Pinto - 2300-592 Tomar

CASA DE TOMAR NO MOVIMENTO REGIONALISTA DE LISBOA EM TORNO DA A.C.R.L.

A Casa de Tomar está integrada no movimento associativo regionalista como associada da ACRL (Associação das Casas Regionais em Lisboa) participando nas iniciativas da Associação e interagindo com as outras 22 associadas, sempre que tal lhe é possível.

No movimento regionalista, cada casa regional promove as suas iniciativas, como tem sido o caso da Casa de Tomar, com quintas-feiras temáticas, que congregam tomarenses e regionalistas. Cada evento realizado por uma casa regional é uma oportunidade de visita por parte de outras casas, dos seus dirigentes, sócios e amigos, desenvolvendo-se, assim o conhecimento recíproco.

As iniciativas da ACRL são oportunidades plenas para a participação conjunta das casas regionais e das suas origens, como aconteceu na Visita Regionalista a Trás-os-Montes (4.ª da ACRL), no fim-de-semana de 27 a 29 de Setembro, no XI Encontro da ACRL em Marvila, levado a cabo no Domingo, dia 27 de Outubro, e no Almoço do XII Aniversário da ACRL, celebrado no dia 24 de Novembro.

A Direcção da Casa de Tomar recebe com orgulho e alegria os regionalistas nos seus eventos e participa, com entusiasmo e proactividade, sempre que lhe é possível, nas iniciativas de outras casas regionais e da ACRL.



A Casa de Tomar participa nos diversos eventos promovidos pela ACRL e pelas suas associadas, normalmente, representada ao mais elevado nível, pelo seu presidente de direcção, Dr. Carlos Galinha.

Espera-se que em 2020, este intercâmbio, entre a Casa de Tomar, a ACRL e as casas regionais suas associadas se mantenha, para cimentar o conhecimento recíproco entre regionalistas, em Portugal, e para dar mais força aos eventos realizados.

Já está marcado o fim-de-semana das colectividades e das casas regionais, na Alameda D. Afonso Henriques, junto à Fonte Luminosa, no último fim-de-semana de Maio de 2020, numa iniciativa conjunta da ACCL (Associação das Colectividades do Concelho de Lisboa), da ACRL e da FC DL (Federação das Colectividades do Distrito de Lisboa), com o apoio habitual das três freguesias circundantes (Areeiro, Arroios e Penha de França) e do Município de Lisboa. As casas regionais, incluindo a Casa de Tomar lá estarão para mostrar sua marca e as suas origens.



Associação Casas Regionais em Lisboa (ACRL)
António Pais de Almeida

HE
HOTEL 3K EUROPA



Com uma localização privilegiada numa das mais belas avenidas de Lisboa (Av. Da República), o Hotel 3K Europa apresenta-se como um Hotel de cidade, moderno, dinâmico e com apontamentos únicos.

Em lazer ou em negócios temos à sua disposição 140 quartos temáticos, 4 salas de reunião, bar e restaurante.

A Europa está na sua essência, as cores das cidades europeias e a magnífica luz de Lisboa dá-lhe as Boas-Vindas!